

Memorando nº 16/2014/CPA/IFPB

Em 2 de abril de 2014.

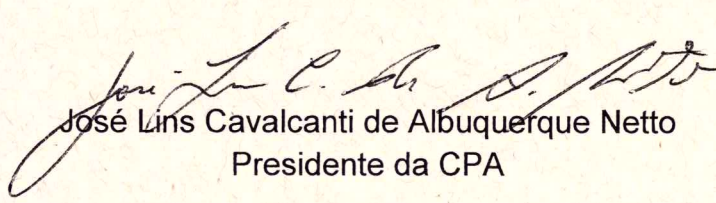
A: Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica
Cc: Direção de Ensino do Campus de João Pessoa

Assunto: Relatório CPA do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA
ELÉTRICA DO CAMPUS DE JOÃO PESSOA
IFPB

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus de João Pessoa, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explicar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi possível notar que muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus de João Pessoa / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DO CAMPUS DE JOÃO PESSOA / IFPB

Ações informadas pelos alunos do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus de João Pessoa às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, em março/2013, e reunião realizada em 06 de agosto de 2013.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus de João Pessoa, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014, quando em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Estrutura Física (possíveis soluções)

- Estacionamento – recadastrar e usar adesivo nos veículos, uso de crachás p/ alunos e servidores, edificio garagem e se possível transformar parte do campo de futebol em edificio garagem.
- Estrutura das salas de 1 a 25 – substituir os quadros por maiores, substituir os ventiladores por equipamentos menos barulhentos.
- Laboratórios – adequar os laboratórios de informática para quantidade de alunos corretamente.
- Falta de espaço para estudos – aumentar o número de mesas e bancos nas áreas externas.
- Falta de transporte publico – a Direção Geral fazer solicitação junto aos órgãos competentes externos a melhoria do transporte público.

- Estrutura insuficiente – restaurante, auxílio alimentação insuficiente pois o valor obriga os alunos comerem em locais onde a comida causa má digestão.

- Salas quentes – climatizar.

- Poucos banheiros – aumentar o número de banheiros distribuído pela escola, aumentar o número de banheiros para deficientes, melhorar a higienização com a fiscalização sobre a empresa prestadora dos serviços de manutenção, substituir o papel de enxugar as mãos por secador elétrico, verificar os mosquitos nos banheiros da piscina.

Gestão

- Falta de coesão entre servidores;
- Falta de suporte aos deficientes;
- Funcionários ineficientes na coordenação do curso;
- Impossibilidade de freqüentar o campus no final de semana para pesquisa;
- Mais professores;
- Pendências com os coordenadores;
- Técnico de laboratório inexperiente;
- Atuação dos gestores;
- Quantidade de doutores;

Solução – Fazer fluir as informações sobre o curso, NDE, Colegiado de Curso e seus componentes, e tudo que for necessário ao bom andamento do curso, fazer planejamento e organização das turmas com seus respectivos horários do semestre seguinte com antecedência, organizar e definir as salas adequadas quanto ao número de alunos que ocuparão os referidos espaços, fazer o horário de atendimento aos alunos acontecer pelas pessoas da coordenação, melhorar a capacidade técnica do laboratorista, dar atenção aos alunos deficientes haja vista o obstáculo natural delas já ser um problema além de não dar atenção aos e-mails encaminhados à coordenação por eles, fazer a formação em LIBRAS para as pessoas que deveriam ter e assim melhorar também a humanização.

Laboratórios

- Falta de laboratório;
- Laboratório com pouco espaço;
- Acesso limitado aos laboratórios;

Solução – Planejar e organizar o horário dos laboratórios de forma que possa atender os alunos do curso e de outros, uma vez que atende a mais de um curso.

WI-FI (possível solução)

- Sistema de internet é deficitário – Permitir o acesso livre para os estudantes.

Estudante

- Não ouvir ao aluno;
- Incentivo sócio-econômico;
- Falta de apoio ao estudante;
- Faltam bolsas de estudo e pesquisa;

Solução – melhorar o gerenciamento dos auxílios para os estudantes.

Comunicação

- Falta de comunicação;
- Falta de comunicação interna;
- Falta de integração entre os cursos;
- Pouca integração entre professores e alunos;
- Divulgação de cursos extracurricular;

Solução – Mudar o hábito da comunicação, ou seja, informar tudo que seja necessário, não importando o grau de importância, aos alunos do curso.

Biblioteca

- Pouco acervo;
- Desorganizada;
- Muito barulho;
- Faltam livros específicos para o aluno;
- Biblioteca fecha muito cedo;
- Biblioteca é muito pequena para os cursos que hoje o campus possui;

Solução – organizar os horários de manutenção da biblioteca, evitando ser de 2ª a 6ª feira, começar mais cedo o horário de atendimento para empréstimo e devolução dos livros, evitar que aluno do ensino médio pegue livros de nível superior o que dificulta para os alunos deste nível de ensino, aumentar o número de títulos.

Estágio

- Falta divulgação de estágio;
- Convênio com empresas;
- Falta de divulgação do curso para as empresas;

Solução – A comunicação do que é o curso às empresas poderá ser uma solução para melhoria e abertura dos espaços para oferta de estágios aos alunos.

Forma de agir dos professores

- Falta de professores qualificados;
- Falta didática;
- Falta de embasamento teórico com a disciplina;
- Professores desesperados com relação ao conteúdo de disciplinas;
- Maioria do corpo docente é despreparada;
- Professores de física são defasados;
- Metodologia de ensino de alguns professores é muito ruim;
- Não há assistência para melhoria das metodologias do professor;
- Professores sem conhecimento e experiência;

Solução – Capacitar os professores para terem metodologias de ensino para adultos bem como treinamento de aplicação da teoria na prática e a boa utilização dos equipamentos e instrumentos de laboratórios sem risco de danificá-los.

Pesquisa e extensão

- Pouca liberdade para projeto de pesquisa;
- Pouca pesquisa;

Solução – Estruturar o PET para dar condições aos alunos que desejam desenvolver os trabalhos de pesquisa e extensão.

Acessibilidade

- Deficiente;
- Precária;

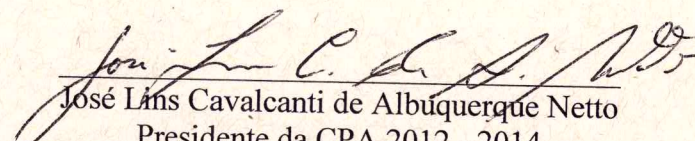
Solução – Reestruturar os espaços físicos às situações que a pessoa deficiente precisa.

Convênios

- Falta de integração com o mercado de trabalho – melhorar com a divulgação do curso no mercado de trabalho.

Cantina (terceirizado) (possível solução)

- Preço elevado da alimentação – Fazer nova licitação para que outro possa oferecer comida de qualidade e com menor preço além do atendimento.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 - 2014